

Moradora de São Caetano faz petição contra remoção de animais de parque

EM SÃO CAETANO
População se mobiliza para manter animais em escola-parque

Moradores fazem abaixo-assinado após tartarugas serem retiradas da Escola de Ecologia no bairro Mauá, em São Caetano. *Setecidades 3*



APRENDIZADO. Ivan Benício, 6 anos, morador da Capital, veio pela primeira vez conhecer os bichos em escola de S.Caetano

Moradora de São Caetano faz petição contra remoção de animais de parque

Em três dias, abaixo-assinado conta com 624 assinaturas: 33 tartarugas e três jabutis foram doadas e devolvidas à Escola de Ecologia

THAINÁ LANA
thainalana@iglobo.com.br

Moradora de São Caetano, Vanessa Mathews, 47 anos, criou abaixo-assinado on-line contra a remoção de animais da Escola Municipal de Ecologia, no bairro Mauá. Em três dias, a petição já conta com 624 assinaturas, e diversos comentários de apoiadores da causa.

O espaço de ecologia, localizado no Parque Botânico, conta com diversas espécies de animais, como pavões, patos, gansos, tartarugas, galos, perus e carpas, entre outros. A escola desenvolve atividades voltadas à educação ambiental, por meio de visitas monitoradas, cursos e eventos, além de ser aberta ao público durante a semana.

Segundo afirmou Vanessa, que é advogada, há rumores de que os animais seriam retirados da escola, por isso a moradora decidiu criar a petição. Além dela, um grupo de pelo menos dez mães, que frequentam o espaço com os filhos, também é contrário à decisão. Vanessa mora em frente à escola de ecologia e leva diariamente a sua filha, Olívia, de 1



FAUNA. Tartarugas e jabutis foram doadas a uma pessoa física e devolvidas à escola, que também tem pavão (destaque)

ano e 8 meses, para passear no parque. "Os animais são bem cuidados, vivem soltos e até se reproduzem. Eles estão lá desde 1992, fazem parte da história da escola. As crianças que frequentam o local têm a oportunidade de aprender e conviver com a flora e também com a fauna. Mas agora, sem nenhum motivo, querem remover esses animais? Além da

interação com os visitantes, também me preocupo com o bem-estar deles, vão ser levados para onde? Ficarão presos?", perguntou a moradora. Além do documento on-line, a advogada irá acionar o MP (Ministério Público) de São Caetano para fiscalizar e a possível remoção dos animais e os locais onde serão realocados. O abaixo-assinado deverá ficar aberto até amanhã, e

após o fechamento das assinaturas, a advogada pretende levar a petição para conhecimento do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), e também para a Câmara Municipal. "Desde que o Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) assumiu a administração do parque ocorreram diversos problemas. Além dessa possível remoção

dos bichos, há uns três meses a visitação no parque ficou suspensa. Questionei pessoalmente o prefeito sobre o ocorrido, em uma visita dele ao parque, e no dia seguinte o local estava reaberto ao público", pontuou.

DOAÇÃO DE ANIMAIS

Em setembro deste ano, o Saesa doou 33 tartarugas tigradas d'água e três jabutis, que vivem na Escola de Ecologia, para uma pessoa física - que não teve sua identidade revelada -, de acordo com informação do termo de doação do Saesa. Porém, os animais foram devolvidos para o espaço no dia 29 de novembro.

Já em 6 de dezembro, a Polícia Ambiental tentou levar as tartarugas e os jabutis para o Cetas (Centro de Triagem de Animais Silvestres) de Barueri. Por conta da falta de espaço no local, os bichos foram mais uma vez devolvidos à Escola de Ecologia.

A co-vereadora Paula Avilés (Psol), do mandato coletivo de Mulheres por Mais Direitos de São Caetano, tem acompanhado e fiscalizado a situação dos animais silvestres, e conversou com a diretora do Parque Botânico, Maria Vitória.

Segundo Paula, a gestora teria informado que a intenção da administração é que não tenha mais animais no parque, e que o objetivo é transformar o espaço em uma composteira.

"A diretora disse que a escola de ecologia é uma sementeira, um lugar para produzir mudas para a cidade. Por mais incrível que seja a ideia, não existe nenhum outro terreno no município para essa finalidade? O espaço é destinado para educação ambiental de estudantes da cidade e também da região, e caso essa iniciativa seja colocada em prática, terá entrada de caminhões, trânsito no entorno, sem contar o risco de danos ao bem-estar dos animais que vivem há anos no local", revelou a co-vereadora, que já enviou quatro ofícios à administração de São Caetano.

A Prefeitura de São Caetano não respondeu os questionamentos sobre a possível remoção dos animais do espaço público e também sobre a doação das tartarugas e jabutis. Procurada, a diretora do Parque Botânico, Maria Vitória, não retornou até o fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3